

O que de melhor eu posso deixar aos meus filhos? Ou... O poder da escolha.

MARIA DOLORES | 20 Dezembro 2014 | 08:23

Ontem o Antônio, meu filho de quatro anos, ficou mal humorado logo cedo por uma coisa qualquer. Sentei ao lado dele e repeti a pergunta que eu repito desde que ele aprendeu as palavras e também repetia – e continuo repetindo – para meu filho mais velho, hoje com dezessete anos:

- Você quer ter um bom dia ou um mau dia?

Ele não respondeu. Continuei.

- Você tem duas opções, ter um dia bom ou um dia ruim. Você precisa escolher. E só você pode decidir isso, eu não posso escolher por você. Então, o que vai querer?

Eu e meu marido fazemos o que está ao nosso alcance para que nossos filhos tenham boas oportunidades de estudo. Pagamos uma boa escola e o que mais for possível. A educação e a formação são fundamentais, sim. Mas apesar disso, acredito piamente que o maior bem que posso deixar aos meus dois meninos é ensiná-los sobre o poder da escolha. Nós somos os únicos responsáveis pelo que fazemos da nossa vida, e isso se resume basicamente às nossas escolhas.

Você pode escolher ter um bom dia ou um mau dia. Da mesma forma que você pode escolher seguir em frente ou ficar parado. Abrir mão ou se apegar. Ser uma pessoa melhor ou andar para trás. Você pode escolher ficar remoendo ou pode escolher virar a página. Ficar reclamando ou agir. Você pode escolher dar um abraço ou se fechar. Sorrir ou virar a cara. Agradecer ou criticar. Pode escolher usar o seu tempo só para você ou doar um pouco dele a quem também precisa. Você pode escolher ter uma vida por inteiro ou viver pela metade. Ser feliz. Ou não.

Nós somos o único senhor da nossa vontade e das nossas escolhas. As pessoas costumam colocar a culpa dos seus males – da sua vida “ruim” – em fatores externos como a falta de dinheiro ou qualquer outra coisa que esteja fora do seu alcance. Todos passamos por algum tipo de dificuldade, por perdas, frustrações, preocupações. Um bom dia não é um dia sem pepinos para resolver. Sempre há imprevistos. Um problema no banco, um carro parado na sua vaga, uma torneira que arrebenta quando você está saindo de casa atrasado para um compromisso, um celular que quebra – ou é roubado – e você perde todos os contatos da sua agenda. Um bom dia não é um dia sem problemas ou dificuldades. Um bom dia é aquele que você decide que será bom.

Tá, mas o que fazer com os problemas? Buscar uma forma de resolvê-los, aprender a lidar com eles. Você escolher resolver o problema ou ficar sentado reclamando. A questão é a mesma: o poder da escolha. Escolher, e entender que só você é responsável pelas suas escolhas, não é fácil. Enfrentar as dificuldades não é fácil. Todo processo de aprendizado é constante e, muitas vezes, sofrido. Mas é libertador. Quando você percebe que só depende de você escolher o que fazer da sua vida, você acaba fazendo o que vai fazer você mais feliz. Espero que meus filhos aprendam isso. E que eles façam de cada dia, um bom dia das suas vidas.

E você, como quer que seja o seu dia?